



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RONDÔNIA

MEMORIAL DESCRITIVO - SJRO-SEREN**OBRA DE REFORMA DA RAMPA DE ACESSO, CALÇADAS EXTERNAS E ÁREA INTERNA, PARA ADEQUAÇÃO NOS QUESITOS DE ACESSIBILIDADE DO EDIFÍCIO SEDE DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RONDÔNIA****I. OBJETIVO**

Este documento tem como objetivo, em conjunto com as especificações técnicas contidas nos projetos executivos, descrever de forma sucinta as normas e procedimentos utilizados na execução da obra de **"Reforma da Rampa de Acesso, Calçadas Externas e Área Interna, para adequação nos quesitos de Acessibilidade, do Edifício Sede da Seção Judiciária de Rondônia"**. Os serviços deverão ser regidos pelo presente Memorial Descritivo e Projetos Executivos, devendo ser executado por profissionais devidamente qualificados e habilitados.

II. LOCAL DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A construção objeto deste memorial descritivo será executada na Sede da Seção Judiciária de Rondônia, localizada na Av. Presidente Dutra, 2203 - Centro Porto Velho - Rondônia.

III. DESCRIÇÃO GERAL

A Contratada deverá propiciar aos seus funcionários, atuantes em serviços relacionados ao objeto da Licitação, o atendimento das medidas preventivas de Segurança do Trabalho, conforme NR-6, NR-8 e NR-18, sob pena de suspensão dos serviços pela Comissão de Fiscalização, durante o prazo de execução em caso de não cumprimento dessas medidas.

A reforma da rampa de acesso deverá ser executada conforme projeto, dentro dos padrões exigidos em norma. A Rampa atual possui inclinação aproximada de 13% que deverá ser adequada para o máximo permitido em norma, que é 8,33%. Para tanto, deverá ser construído novo lance de rampa com patamares intermediários, atendendo às exigências da NBR-9050.

Recentemente foi adquirido através do processo 0002260-80.2015.4.01.8012, o terreno lateral ao prédio da SJRO, com finalidade de ampliação do estacionamento. As calçadas deste terreno estão fora das normas de acessibilidade, portanto, deverão ser construídas de acordo com os projetos e NBR-9050. Também deverá ser reformado o muro de divisa deste terreno com o lote seguinte (posto de gasolina), que não oferece a segurança necessária e está em condições precárias.

IV. JUSTIFICATIVA E CONSIDERAÇÕES

A rampa de acesso para cadeirantes existente na Seção Judiciária de Rondônia está fora da norma de Acessibilidade NBR-9050, que determina a inclinação máxima permitida de 8,33%, sendo que a atual

rampa possui aproximadamente 13,07%. Desta forma, para atender a norma e garantir a segurança de conforto dos usuários Portadores de Necessidades Especiais e também Portadores de Mobilidade Reduzida, faz-se necessária a reforma e adequação da rampa.

Para reforma da rampa foi levado em consideração todos os aspectos construtivos existentes, de forma a aproveitar parte da estrutura, tornando assim uma obra economicamente viável.

A tipologia construtiva adotada teve finalidade de manter o aterro do talude e rampa existente.

V. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS

Os serviços a seguir descritos deverão ser executados em conformidade com as quantidades previstas na planilha orçamentária e localidades estipuladas em projeto. Quaisquer omissões e/ou falhas de projeto deverão ser comunicadas à fiscalização

O material resultante de demolições, remoções e limpezas deverá ser removido pela Contratada da área da construção, conforme deliberação da Comissão de Fiscalização. É de responsabilidade da Contratada o correto descarte deste material, dentro das normas vigentes.

1. ADMINISTRAÇÃO

1.1 - PPRA- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

São obrigatórios a elaboração e o cumprimento do PPRA (Programa de prevenção de Riscos Ambientais), para obras com até 19 trabalhadores contemplando os aspectos da NR-18 e outros dispositivos complementares de segurança. O PPRA deve ser elaborado e executado por profissional legalmente habilitado na área de segurança do trabalho, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

1.2 - PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

O PCMSO deverá obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas durante o ano, devendo estas ser objeto de relatório anual, o qual deverá discriminar, por setores da empresa, o número e a natureza dos exames médicos, incluindo avaliações clínicas e exames complementares, estatísticas de resultados considerados anormais.

1.3 ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

A contratada deverá providenciar o registro da obra no CREA-RO, logo que assinado o contrato. A Ordem de Serviço somente será entregue mediante apresentação da ART.

1.4 PLACA DA OBRA

A placa da obra deverá ser de chapa metálica capaz de resistir às intempéries, durante o período da obra. Terá dimensões de 1,00x1,00m e deverá ser pintada obedecendo à proporcionalidade do modelo da SJRO, que será fornecido juntamente com a Ordem de Serviço, contendo os nomes dos responsáveis pela execução, valores, órgão licitante, empresa vencedora, número do certame licitatório dentre outras informações conforme art. 16 da resolução n.º 218 do CREA. A placa deverá ser fixada no terreno, em local indicado pelo fiscal da obra, apoiada em estrutura de madeira.

1.5 ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JÚNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

1.6 AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

1.7 MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

Será de responsabilidade do engenheiro (a) civil assessorado pelo auxiliar de escritório e mestre de obras, além das demais atribuições técnicas inerentes às boas práticas da engenharia, administração e planejamento, manter atualizado e assinado o diário de obras, ficando este no canteiro.

A empresa CONTRATADA deverá manter no canteiro de obras um engenheiro (a) civil/arquiteto (a) pleno por um período mínimo de duas horas diárias. Será desenvolvida uma agenda que vincule a permanência do engenheiro (a) civil/arquiteto (a) a visitas agendadas da fiscalização, sem prejuízo de visitas a serem feitas sem agendamento, quando a fiscalização se dirigirá ao mestre da obra.

O mestre de obras deverá estar em período integral no canteiro de obras, e ser capaz de discutir e definir pequenos ajustes da obra com o fiscal, desde que devidamente registrados em diários de obras, nas visitas não agendadas da fiscalização com o engenheiro-chefe do canteiro. Todas as eventuais alterações de projetos deverão estar registradas em diário de obras. Se houverem divergências entre as especificações, planilhas de orçamento e projetos, a contratada deverá contatar a fiscalização antes de qualquer execução de serviços

1.8 ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA AÉREA TRIFÁSICA 40A EM POSTE DE MADEIRA

Deverá a contratada executar uma entrada provisória de energia elétrica trifásica 40A, em poste de madeira, inclusive caixa interna de medicação para um medidor trifásico, com visor, em chapa de aço 18 usg (padrão da concessionária local) para utilizar durante a execução dos serviços contratados. Todos os custos com energia providos dos equipamentos utilizados (betoneiras, serras, martelos, etc) estão embutidos nas composições unitárias dos serviços SINAPI, conforme demonstrado abaixo:

S 94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	M3
S 88262	CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
S 88309	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
S 88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
S 94964	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	M3
I 4460	SARRAFO DE MADEIRA NAO APARELHADA *2,5 X 10 CM, MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO	M
I 4517	PECA DE MADEIRA NATIVA/REGIONAL 2,5 X 7,0 CM (SARRAFO-P/FORMA)	M
S 94964	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	M3
S 88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
S 88377	OPERADOR DE BETONEIRA ESTACIONÁRIA/MISTURADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
S 88830	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_10/2014	CHP
S 88831	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - CHI DIURNO. AF_10/2014	CHI
I 370	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	M3
I 1379	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG
I 4721	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 a 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	M3
S 88830	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_10/2014	CHP
S 88826	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - DEPRECIAÇÃO. AF_10/2014	H
S 88827	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - JUROS. AF_10/2014	H
S 88828	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - MANUTENÇÃO. AF_10/2014	H
S 88829	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_10/2014	H
S 88829	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL DE 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 HP, SEM CARREGADOR - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_10/2014	H
I 2705	ENERGIA ELETTRICA ATE 2000 KWH INDUSTRIAL, SEM DEMANDA	KW/H

1.9 VERBA PARA CONTAS DE TELEFONE, INTERNET, ESCRITÓRIO, ATENDIMENTO DAS NORMAS DE SEGURANÇA ETC.

A contratante disponibilizará para a contratada espaço coberto para finalidade de depósito/almoxarifado e escritório com todos os custos.

Neste item também estão inclusas verbas para EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva e demais itens exigidos na norma NR-18, que se apliquem aos serviços em questão.

DISPOSIÇÕES GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO

Serão obedecidas todas as recomendações com relação à Segurança e Medicina do Trabalho, contidas nas Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria N° 3.214 de 08 de Junho de 1978, do Ministério do Trabalho e demais disposições relativas às condições e meio ambiente de trabalho, determinadas na legislação federal, estadual e/ou municipal, e outras oriundas de convenções e acordos coletivos de trabalho.

Serão obedecidas às diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização da NR-18, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

Todas as ordens de serviços ou comunicações da fiscalização à Contratada, serão transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos. Para tal, deverá ser usado o Livro **Diário da Obra**, em modelo fornecido pela Contratada, sendo submetido à apreciação da fiscalização. Este livro deverá ficar permanentemente no escritório do canteiro, juntamente com um jogo

completo de cópias dos projetos aprovados, detalhes, especificações técnicas, edital, contrato e cronograma físico-financeiro atualizado.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 - DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES

Deverá ser demolida toda a superfície da rampa existente, para que seja realizada o aterro e nivelamento conforme cotas previstas em projeto. Também está sendo contabilizado a demolição do talude existente que é revestido em pedras decorativas.

O calçamento do terreno lateral, futuro estacionamento SJRO, pela av. Rogério Weber também deverá ser demolida e refeita no nível da calçada existente da SJRO.

A demolição deverá ser realizada mecanicamente com uso de materlete e ponteiro rompedor.

2.2 - ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS

Para construção da estrutura da nova rampa deverão ser escavadas os pilares, vigas e fundações da rampa, bem como, deverá ser escavado o talude existente até que se atinja as cotas de projeto.

Também está contabilizado como escavação a área das calçadas tando da av. Rogério Weber como rua Presidente Dutra, do terreno lateral, futuro estacionamento da SJRO.

A escavação deverá ser realizada manualmente com auxílio de picaretas, bocas de lobo, enxadas e pás. Sempre que necessário, deverá ser realizado o escoramento, garantindo a segurança e estabilidade dos taludes.

2.3 - ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA.

Para atingir a inclinação da nova rampa de projeto, deverá ser aterrada a estrutura da rampa existente.

Também está contabilizado como aterro a área das calçadas tando da av. Rogério Weber como rua Presidente Dutra, do terreno lateral, futuro estacionamento da SJRO.

O aterro deverá ser realizado com cascalho e compactado mecanicamente através de compactador tipo "sapo", em camadas de 20 cm, de forma a garantir a estabilidade do corpo do aterro.

3. ESTRUTURA

3.1 - Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em uma edificação térrea ou sobrado utilizando aço CA-50 de 10.0 mm.

3.2 - Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em uma edificação térrea ou sobrado utilizando aço CA-50 de 6.3 mm.

3.3 - Montagem e desmontagem de fôrma de pilares retangulares e estruturas similares com área média das seções menor ou igual a 0,25 m², pé-direito simples, em madeira serrada, 1 utilização.

3.4 - Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento com pontalete de madeira, pé-direito simples, em madeira serrada, 1 utilização.

3.5 - Concreto fck = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 L.

3.6 - Lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em estruturas.

O talude existente será cortado para que seja implantada a nova rampa. Deverão ser construídos pilares e vigas com armação em aço CA-50A conforme detalhamento de projeto, com finalidade de suportar os carregamentos provenientes da nova rampa e também garantir a estabilidade do talude existente.

A estrutura do muro de divisa do terreno lateral do futuro estacionamento da SJRO, também será restaurada. Serão construídos novos pilares, espaçados entre si a cada 2,50 metros, com altura de 3 metros acima do nível do terreno e 1 metro adentro do terreno, dimensões de 15x30cm, com armação em aço CA-50A, com 4 ferros diâmetro 10mm e estribos espaçados a cada 15 cm na bitola 6.3mm.

A cinta de amarração superior deverá ser executada em toda a extensão do muro, e terá dimensões de 15x30cm, armadura em aço CA-50A e estribos espaçados a cada 15cm em ferro 6.3mm.

O concreto utilizado em todas as estruturas dos pilares e vigas deverá ser preparado em betoneira, possuir resistência de 25Mpa, o lançado manualmente nas formas de madeira.

4. RAMPA, MURO E CALÇADA

4.1 - Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19cm (espessura 9cm) de paredes com área líquida maior ou igual a 6m² com vãos e argamassa de assentamento com preparo em betoneira.

Deverá ser construída alvenaria na lateral da rampa a ser construída, nos locais indicados pelo projeto.

Também será construída alvenaria no muro de divisa entre o terreno lateral da SJRO destinado ao estacionamento, que faz divisa com o posto de gasolina, com comprimento total de 33 metros e altura de 3 metros, variável.

4.2 - Lastro de concreto, e = 5 cm, preparo mecânico, inclusos lançamento e adensamento.

As rampas e os patamares, bem como, as calçadas do terreno lateral do futuro estacionamento, deverão ser revestidos em concreto 15 MPA, traço 1:4:4 (cimento, areia média, brita1), dosado em betoneira, com espessura de 5cm, executadas com juntas de dilatação seca e concretadas em placas alternadas. Para execução da forma das placas, deve ser fincada ripas de madeira com espessura 2,5cm e altura 5cm e cravadas na base e dispostas transversalmente ao meio fio, espaçadas a cada 1,50 m. Todos os calçamentos devem apresentar inclinação mínima de 1% no sentido transversal, em direção ao meio-fio e à sarjeta, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de passeio construído em direção à rua, deve haver declividade de 1,0cm, de acordo com a norma técnica de acessibilidade (NBR 9050/94 da ABNT). Não serão admitidos empoçamento de água na calçada.

Para impermeabilização será utilizada lona plástica preta, E= 150 MICRA, instalada em toda a área de calçadas.

4.3 - Guarda-corpo com corrimao em tubo de aco galvanizado 1 1/2"

Em todo o perímetro da rampa, em ambos os lados, deverá ser instalado guarda corpo com corrimão, detalhamento conforme projeto e norma NBR-9050 e NBR-9077. Os corrimãos

laterais devem prolongar-se pelo menos 30 cm antes do início e após o término da rampa ou escada, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão. As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, ser fixadas ou justapostas à parede ou piso, ou ainda ter desenho contínuo, sem protuberâncias.

Os guarda corpos com corrimão deverão ser confeccionados em tubos de aço galvanizado, com diâmetro de 1e 1/2".

4.4 - Chapisco aplicado em alvenaria (sem presença de vãos) e estruturas de concreto de fachada, com colher de pedreiro. argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400L.

4.5 - Emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicada manualmente em panos cegos de fachada (sem presença de vãos), espessura de 25 mm.

Todas as muretas das rampas, bem como o muro do terreno lateral, deverá ser chapiscado e rebocado nas duas faces, com argamassa traço 1:2:8, e espessura de 25mm.

4.6 - Fornecimento/instalação lona plástica preta, para impermeabilização, espessura 150 micras.

A lona com finalidade de impermeabilização deverá ser instalada em toda a área da calçada e rampa. Não será admitida lonas furadas, rasgadas ou qualquer outro defeito que comprometa sua finalidade. Se necessário, deverá ser instalada duas camadas de lona, para garantir o perfeito isolamento entre a camada de concreto e o terreno natural.

4.7 - Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

As guias a serem fornecidos devem ser Pré-Fabricados, vibrados e abaloados nas faces com dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura) e serão assentados diretamente sobre o aterro compactado. O espelho deverá ser de 15 cm, desta forma ficará enterrado 15 cm. Após o assentamento, deverá ser executado o rejuntamento das guias com argamassa de cimento e areia traço 1:3, garantindo o preenchimento completo da base e topo entre as guias.

5. PINTURAS

5.1 - Pintura acrílica em piso cimentado duas demãos.

Os patamares das rampas deverão ser pintados em azul, com tinta acrílica própria para pisos, duas demãos.

5.2 - Pintura com tinta protetora acabamento alumínio, duas demãos sobre superfície metálica.

Todo guarda corpo da rampa deverá ser pintado, duas demãos, com tinta protetora de acabamento alumínio, na cor padrão da SJRO.

6. ACESSIBILIDADE

6.1 Piso Podotátil de concreto - direcional e alerta, *25 x 25 x 2,5*cm

Pisos cimentícios, tipo ladrilho hidráulico, assentados com argamassa colante.

O piso tátil de alerta e direcional deverão ser assentados após executada a calçada, para que exista a condição de confinamento da peça, garantindo assim o perfeito assentamento.

Para isso, durante a execução da calçada quando o concreto estiver em processo de cura, mas não totalmente endurecido, deverá ser cortada a superfície com colher de pedreiro, nas dimensões da peça (folga de 1 cm para cada lado) e locação exata do traçado conforme projeto, na espessura de 3,5 cm. Desta forma, a peça de piso tátil será assentada, após cura total do concreto da calçada, sob uma camada mínima de 1 cm de argamassa colante traço 1:3, ficando com acabamento final da base da peça nivelada à calçada.

O piso tátil de alerta deverá ser pigmentado na cor vermelha e o direcional na cor amarela.

6.2 Mapa Tátil 40x60cm com Pedestal para Suporte

Deverá ser instalado um Mapa Tátil no andar térreo e um no superior, conforme localização de projeto.

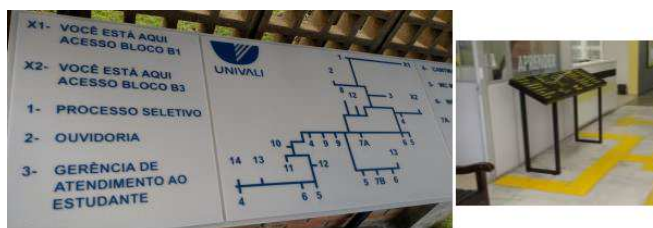
O Mapa Tátil é composto por Plano base em Chapa em acrílico E=10mm Cristal, com cantos arredondados (raio=10mm), Fixado a estrutura do pedestal por meio de bandeja tipo "MACHO/FÊMEA" e parafusos Allen de cabeça chata M6, sobreposto pelo Plano de Braille em Chapa de acrílico extrudado E=2mm, com tratamento e pintura de padrão automotivo cor cinza ref. Pantone 426 U. Fixação por meio de fita Transferível 9767/3M, no Plano Base. Desenhos, caminhos e textos na cor branca, ref. Pantone White

Detalhes específicos quanto as letras, símbolos e formatação do mapa tátil, conforme projeto.

- **Pedestal para Mapa Tátil**

Composto de chapas metálicas e tubos metálicos soldados, proporcionando inclinação em relação ao chão de 15% e encaixe para mapa.

A empresa que deverá seguir rigorosamente a NBR 9050 para a execução dos itens acima e comprovar a especialidade na fabricação dos mesmos.



6.3 - Anel de textura para corrimão para rampas e escadas

Os anéis de textura deverão ser instalados no início e fim de todos os corrimãos das escadas e rampas. São fabricados em borracha flexível e podem se moldar a diversos formatos de corrimão. Possuem fixação com abraçadeira tipo "hellermann" ou similar.



6.4 -Placa tátil braille/relevo acrílico 30x14cm espessura 4mm - uso sinaliz. portas diversas

Deverão ser instaladas placas de identificação, tamanho 30x14cm, com letras em alto relevo e Braille, até 4 palavras, para sinalização de portas diversas: dos setores, salas, escadas e etc, conforme normas de acessibilidade e detalhamento de projeto.

As placas deverão ser fixadas com fita dupla face 3M ou similar.



6.5 -Placa tátil braille/relevo/símbolos acrílico 20x15cm espessura 4mm - uso sinaliz. de portas banheiros e Indicação dos Andares

Deverão ser instaladas placas de identificação, tamanho 20x15cm, com letras em alto relevo, símbolos e Braille, para sinalização de portas dos sanitários e próximo aos elevadores para indicação dos andares.

As placas deverão ser fixadas com fita dupla face 3M ou similar.



6.6 - Placa tátil braille/relevo acrílico 30x9cm espessura 4mm - uso sinaliz. portas diversas

Deverão ser instaladas placas de identificação, tamanho 30x9cm, com letras em alto relevo e Braille, até 3 palavras, para sinalização de portas diversas: dos setores, salas, escadas e etc, conforme normas de acessibilidade e detalhamento de projeto.

As placas deverão ser fixadas com fita dupla face 3M ou similar.



6.7 - Placa tátil braille/relevo alumínio 10x3cm - personalizado uso corrimão

Nos corrimãos das escadas deverão ser instaladas placas de aço inox, tamanho 10x3cm, com indicação dos andares.

As placas deverão ser fixadas com fita dupla face 3M ou similar.



6.8 - Placa tátil braille/relevo acrílico 7x4cm espessura 4mm para elevadores

Nos elevadores, tanto na parte interna, quanto na parte externa, deverão ser instaladas placas de sinalização ao lado, dos botões existentes.

Dentro dos elevadores deverão indicar o nome dos andares, conforme existente.

Na parte externa dos elevadores, deverão constar as opções "sobe" e "desce", conforme existente.

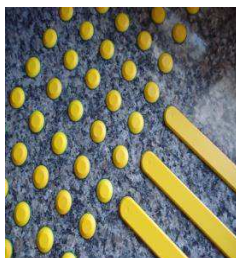
As placas deverão ser fixadas com fita dupla face 3M ou similar.



6.9 - Piso podotátil de pvc (elementos discretos colados um a um, acompanha gabarito para instalação e dupla face integrado) direcional e alerta, *250 x 250 x 3*mm e adesivo químico poliuretano especial 290ml - rende 8 metros.

Na parte interna do prédio deverão ser instalados piso podotátil em PVC alerta e direcional peças individuais, coladas uma a uma, utilizando adesivo químico poliuretano, com auxílio de gabarito de instalação, formando desenho conforme indicado no projeto.

Toda a superfície de colagem deverá ser previamente lavada e deverá estar seca para a colagem das peças. O tráfego nos lugares de instalação do piso podotátil deverá ser interrompido até a completa secagem da cola, para garantir a perfeita aderência e colagem.



7. LIMPEZA FINAL DA OBRA

7.1 Limpeza final da obra

7.2 Carga manual de entulho em caminhão basculante 6 m3

7.3 Transporte de entulho com caminhão basculante 6 m3, rodovia pavimentada, DMT 0,5 a 1,0km

A obra deverá ser entregue limpa, para que a Fiscalização efetue o recebimento da mesma. Entulhos, ferramentas e sobras de material deverão ser removidos pela construtora.

Todos os pisos deverão ser totalmente limpos, e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos às superfícies. Entulhos e demais resíduos deverão ser removidos em caminhão basculante.

A obra somente será considerada concluída e pronta para a entrega, após a verificação da execução de todos os itens deste memorial. Todas as instalações deverão ser testadas e estar em perfeitas condições de uso.

VI. DOS CASOS OMISSOS E DIVERGÊNCIAS

Os casos omissos ou divergências entre memorial, projeto e planilhas deverão ser comunicados previamente à fiscalização para melhores definições.

As possíveis divergências de quantitativo entre real x projeto x planilha atenderão ao [Acórdão 1977/2013-Plenário, TC 044.312/2012-1](#), e somente será considerado erro de planilha relevante, para efeito de aditivos ou supressões, se forem constatadas divergências nos quantitativos em cada item do orçamento acima de 5% do quantitativo previamente estimado pela administração.

Porto Velho, 31 de maio de 2017

(assinado eletronicamente)

Laís Badra

Eng. Civil Contratada SJRO

CTO-RO (Portaria Presi n. 377/2015)



Documento assinado eletronicamente por **Laís Corrêa Badra, Engenheiro(a)**, em 01/06/2017, às 18:23 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/servicos/verifica-processo.htm> informando o código verificador **4166889** e o código CRC **115FA1C6**.